



## Igualdade de género pode ajudar a enfrentar a crise

---

**«As mulheres, tal como os homens, são fundamentais para encontrar saídas para esta crise que atinge o mundo inteiro», diz secretária de Estado**

15-01-2010

A secretária de Estado da Igualdade, Elza Pais, defendeu esta sexta-feira que a igualdade de género é «um contributo muito forte» ao desenvolvimento e competitividade necessários para fazer face à crise económica.

«Sabemos hoje que as sociedades mais desenvolvidas são as que mais promovem a igualdade de género. Portanto, promover a igualdade de género é promover o desenvolvimento e a competitividade importantes num momento de crise», frisou em Mangualde, onde homologou um protocolo celebrado entre a autarquia e a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género.

Na sua opinião, «as mulheres, tal como os homens, em conjunto, são fundamentais para encontrar saídas para esta crise que atinge o mundo inteiro», sendo o município «o espaço mais privilegiado para desenvolver actividades diversas».

«É numa conjugação de esforços perfeita entre os municípios e a administração central que podemos chegar aos cidadãos no sentido de lhes dar conta de que é preciso derrubar estereótipos e construir novos valores de partilha, de companheirismo, de construção de uma sociedade mais justa, sem que ninguém seja estigmatizado e onde os direitos humanos sejam respeitados», acrescentou.

Elza Pais sublinhou que as autarquias que, como a de Mangualde, entendem esta posição «são autarquias de futuro, que estão na rota do desenvolvimento e da modernidade», e sublinhou o «impulso» que protocolos como o hoje celebrado podem dar.

Salientou a necessidade de «reforçar a competência dos homens nas vidas privadas e a competência das mulheres na vida pública», sendo para tal preciso fazer «conciliação entre a vida privada, a pessoal e a profissional», que este protocolo promove.

Caberá também ao município «reforçar a sua responsabilidade democrática, através da promoção de uma representação equilibrada de homens e mulheres em todos os cargos de decisão», considerando a governante que a este nível «as coisas já estão a acontecer», uma vez que o presidente da Câmara é um homem, mas a Assembleia Municipal é liderada por uma mulher.